

SUMÁRIO

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS	2
PROPOSTA DE REDAÇÃO	2
VERSÃO FINAL.....	2

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

• Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido.

• Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.

• Na Folha de Texto Definitivo, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.

• Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **20,00 pontos**, dos quais até **1,00** ponto será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

RIO — Era um belo domingo de sol e a Praia da Reserva, no Recreio, estava cheia. A agente de viagens Sulamita Mermier, de 31 anos, planejou um dia de folga perfeito com a irmã e uma amiga. Mas, segundo ela, logo após esticar sua canga na areia, começou a ouvir palavras de teor racista, vindas de uma mulher sentada a poucos centímetros de sua barraca. No começo, Sulamita ficou na dúvida, não sabia se era o alvo dos xingamentos. Mas, quando a senhora de meia idade, loura, insistiu em dizer que “não entendia porque mulata pegava sol”, ela teve certeza de que estava sendo vítima de racismo. A mulher foi identificada como Sonia Rebello Fernandez, uma pedagoga de 54 anos. Encaminhada por policiais militares para a 16ª DP (Barra), ela foi presa em flagrante no domingo e indiciada por injúria racial. Após pagar fiança de R\$ 500, a acusada foi solta e responderá em liberdade.

<OGL00.GLOBO.COM – com adaptações>

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO RACIAL: UM MAL QUE AINDA PERSISTE

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

1. Disserte sobre a diferença entre racismo e injúria racial; [valor: 6,00 pontos]
2. Discorra a respeito do papel da polícia na tipificação do crime; [valor: 7,00 pontos]
3. Explique o que pode ser feito para que ocorram avanços nessa questão. [valor: 6,00 pontos]

VERSÃO FINAL

O preconceito racial está enraizado em diversas sociedades, e ele se apresenta tanto em ações individuais ou coletivas, quanto em ideias que inferiorizam pessoas de uma determinada “raça”. Nesse contexto, é importante entender a diferença entre racismo e injúria racial, ainda que ambos sejam considerados crimes de ódio. Além disso, deve-se ressaltar o papel do polícia

na tipificação desses crimes e discutir o que pode ser feito para combater essa discriminação em nossa sociedade.

Inicialmente, vale frisar que, embora impliquem possibilidade de incidência da responsabilidade penal, os conceitos de injúria racial e racismo são diferentes. Aquele está contido no Código Penal Brasileiro e este previsto em legislação extravagante. Enquanto a injúria consiste em ofender a honra de determinada pessoa valendo-se de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião, origem ou condição de pessoa idosa e portadora de deficiência, o crime de racismo atinge uma coletividade indeterminada de indivíduos, discriminando toda uma raça.

Em paralelo a isso, verifica-se que as punições para tais crimes também são distintas, o que requer uma correta tipificação deles por parte da polícia para que seja aplicada a pena devida. Nesse sentido, é importante que a polícia investigativa (judiciária) analise o contexto para qualificação e consequentemente indiciamento. Além disso, é importante mencionar que, além de ser inafiançável, a ação penal pública é incondicionada no crime de racismo, ou seja, não depende da vontade da vítima. Mais um elemento que confirma a importância da correta tipificação do crime por parte da polícia.

Por fim, é evidente que o preconceito ainda é grande na sociedade de hoje e que são necessárias algumas ações a fim de avançar nessa questão. Um primeiro passo é admitir que, de fato, como sociedade, somos racistas, preconceituosos e, por essa mesma razão, devemos ser antirracistas, em um ato de justiça social. Para isso, podem ser praticadas diversas ações. Ler, estudar, repensar, ouvir e ressignificar as temáticas levantadas por pessoas negras são exemplos. Além disso, é importante entender e defender as pautas políticas que visam combater a discriminação racial.